Teoria das Categorias para Programadores

Fabrício Olivetti de França

10 de Agosto de 2019





Topics

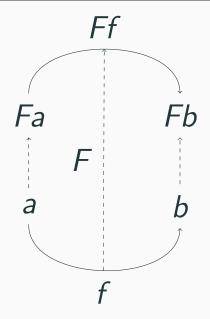
- 1. Functors
- 2. Profunctors e Bifunctors
- 3. Tipo Função
- 4. Transformação Natural
- 5. Limites e Colimites
- 6. Monoids Livres

Um outro conceito de Teoria das Categorias que pode ser diretamente relacionado com programação é o **Functor**.

Functor é um mapa de objetos e morfismos de uma categoria C para uma categoria D:

 $F:C\to D$ é um functor de C para D se $a,b,f\in C$, sendo $f:a\to b$ então $Fa,Fb,Ff\in D$ e $Ff:Fa\to Fb$.

3



Esse mapa não apenas transforma uma categoria em outra, mas também preserva sua estrutura, ou seja, tanto os morfismos identidades como as composições são mantidas intactas:

$$Fid_a = id_{Fa}$$

е

$$h = g.f \implies Fh = Fg.Ff$$

Functors em Linguagem de Programação

Pensando na categoria dos tipos, temos na verdade **endofunctors** que mapeiam a categoria dos tipos para ela mesma, ou seja.

Functors em Linguagem de Programação

Podemos pensar em um Functor F como um tipo paramétrico, ele é capaz de pegar qualquer tipo a de nossa categoria e criar um tipo Fa que **contém** valores de a.

Em outra palavra é um container.

Containers

Um exemplo de container é uma lista, podemos ter uma lista de Int, lista de Char, etc.

Quais outros containers vocês conhecem?

Vamos revisar a definição de uma lista em Haskell:

```
data List a = Empty | a : (List a)
```

Uma lista do tipo a ou é vazia (Empty) ou tem um elemento do tipo a seguido por outra lista do mesmo tipo.

Pensando que um Functor é um container, então poderíamos dizer que $F=\mathit{List}$.

Porém, um Functor deve manter toda a estrutura do tipo contido na lista. Ou seja, para qualquer $f:a\to b$, devo ter um $Ff:Fa\to Fb$.

Para termos um Functor precisamos ter um mapa de morfismos. A definição de um Functor em Haskell evidencia isso:

class Functor F where

```
fmap :: (a -> b) -> (F a -> F b)
```

fmap recebe uma função de a para b e retorna uma função de F a para F b. Isso é chamado de lift.

Para simplificar, podemos remover o segundo par de parênteses e ler de outra forma:

class Functor F where

```
fmap :: (a \rightarrow b) \rightarrow F a \rightarrow F b
```

Dada uma função de a para b e um Functor de a, eu retorno um Functor de b.

Diante dessa segunda leitura, como você implementaria a função fmap para listas? (em qualquer linguagem)

Em Haskell temos:

```
instance Functor List where
  fmap f [] = []
  fmap f (x:xs) = f x : fmap f xs
```

Aplicando no seguinte exemplo temos:

```
let xs = 1 : 2 : 3 : []
fmap show xs
-- fmap show (1:xs) = show 1 : fmap show xs
-- = show 1 : fmap show (2:xs)
-- = show 1 : show 2 : fmap show xs
-- = show 1 : show 2 : show 3 : fmap show []
-- = show 1 : show 2 : show 3 : []
```

Tudo é um Functor

Discutimos alguns exemplos de containers... mas quais os containers mais simples que vocês conseguem imaginar?

Const Functor

O mais simples é aquele que não armazena nada! Ele é conhecido como Const Functor e simplesmente guarda um mesmo valor **sempre**:

data Const b a = Const b

Como você implementaria fmap para esse Functor?

Const Functor

```
instance Functor (Const b) where
fmap _ (Const x) = Const x
```

Ele será útil para automatizarmos a tarefa de construir um Functor!

Identity Functor

O segundo Functor mais simples é aquele que guarda um único valor do tipo a:

data Identity a = Identity a

Como você implementaria fmap para esse Functor?

Identity Functor

```
instance Functor Identity where
  fmap f (Identity x) = Identity (f x)
```

O Functor Identity a é isomorfo ao tipo a. Podemos então dizer que todo tipo é um Functor!

Temos um Functor que descarta informação (Const) e outro que guarda um único valor (Identity). Como construímos um container que **ou** guarda nada ou guarda apenas um valor?

```
data NadaOuUm a = Either (Const () a) (Identity a)
Como você definiria a função fmap?
```

```
instance Functor NadaOuUm where
  fmap _ (Left Const ()) = Left Const ()
  fmap f (Right Identity x) = Right Identity (f x)
```

Esse tipo NadaOuUm é isomorfo a qual outro tipo que vimos anteriormente?

```
f :: Maybe a -> NadaOuUm a
f Nothing = Const ()
f (Just x) = Identity x

g :: NadaOuUm a -> Maybe a
g (Left (Const ())) = Nothing
g (Right (Identity x)) = Just x

f . g = id
g . f = id
```

Functor Maybe

```
instance Functor Maybe where
    -- fmap _ (Const ()) = Const ()
    fmap _ Nothing = Nothing

-- fmap f (Identity x) = Identity (f x)
    fmap f (Just x) = Just (f x)
```

Precisamos verificar se nossa definição obedece as propriedades de um Functor:

```
fmap id = id
fmap (g . f) = fmap g . fmap f
```

```
fmap id Nothing = id Nothing
Nothing = Nothing

fmap id (Just x) = id (Just x)
Just (id x) = Just x
Just x = Just x
```

```
fmap (g . f) Nothing = (fmap g . fmap f) Nothing
Nothing = fmap g (fmap f Nothing)
Nothing = fmap g Nothing
Nothing = Nothing
```

```
fmap (g . f) (Just x) = (fmap g . fmap f) (Just x)
Just ((g . f) x) = fmap g (fmap f (Just x))
Just (g (f x)) = fmap g (Just (f x))
Just (g (f x)) = Just (g (f x))
```

Functor Writer

Relembrando a definição de Writer (um pouco diferente da aula anterior):

data Writer s a = Writer a s

Como reescrever utilizando Const e Identity?

Functor Writer

```
type Writer s a = (Identiy a, Const s a)
Como escrevemos a definição de fmap para esse tipo?
```

Functor Writer

```
instance Functor (Writer s) where
fmap f (Writer x s) = Writer (f x) s
```

Functor Reader

Um outro container interessante é o Reader, que é representado por uma função:

type Reader r a = r -> a

Dado um Reader r a e uma função a -> b o fmap deve criar um Reader r b.

Dado um $r \rightarrow a$ e uma função $a \rightarrow b$ o fmap deve criar um $r \rightarrow b$.

instance Functor (Reader r) where

```
-- fmap :: (Reader \ r \ a) \rightarrow (a \rightarrow b) \rightarrow (Reader \ r \ b)
-- fmap :: (r \rightarrow a) \rightarrow (a \rightarrow b) \rightarrow (r \rightarrow b)

fmap = ???
```

instance Functor (Reader r) where -- $fmap :: (Reader r a) \rightarrow (a \rightarrow b) \rightarrow (Reader r a)$ -- $fmap :: (r \rightarrow a) \rightarrow (a \rightarrow b) \rightarrow (r \rightarrow b)$ fmap = (.)

Se funções são Functors, funções podem ser interpretadas como containers!

Concordam??

Funções puras podem ser memoizadas, ou seja, ter seus resultados armazenados em um container.

O inverso também é válido, um container pode ser representado como uma função.

Com essa intuição, podemos definir tipos infinitos (ex.: *stream* de dados):

```
-- lista infinita com os números naturais
nat = [1..]

nat = 1 : fmap (+1) nat
-- 1 : (+1) 1 : (+1) (+1) 1 : ...
```

Composição de Functors

Podemos compor dois ou mais Functors criando estruturas mais complexas de forma simplificada graças as propriedades do Functor:

```
maybeTail :: [a] -> Maybe [a]
maybeTail [] = Nothing
maybeTail (x:xs) = Just xs

square :: Integer -> Integer
square x = x*x

xs :: [Integer]
xs = [1 .. 10]

fmap (fmap square) (maybeTail xs)

fmap . fmap) square (maybeTail xs)
```

A definição de fmap em C++ para o tipo optional pode ser escrita como:

```
template < class A, class B>
std::optional < B > fmap(std::function < B(A) > f, std::optional < A > op

f (!opt.has_value())
return std::optional < B > { };
else
return std::optional < B > { f(*opt) };
}
```

E para o tipo vector:

```
template<class A, class B>
std::vector<B> fmap(std::function<B(A)> f, std::vector<A> v)

{
    std::vector<B> w;
    std::transform(std::begin(v), std::end(v), std::back_inserter
    return w;
}
```

```
int dobra(int x) {
      return 2*x;
    int main()
      std::optional<int> o1, o2;
      std::function<int(int)> f = dobra;
9
      std::vector<int> v{ 1, 2, 3, 4 }:
10
11
      01 = {3}:
12
      02 = {};
13
14
      std::cout << fmap(f, o1).value or(-1) << std::endl;</pre>
15
      std::cout << fmap(f, o2).value or(-1) << std::endl;
16
      for (auto const& c: fmap(f, v\bar{)})
17
        std::cout << c << ' ';
18
      std::cout << std::endl;
19
20
      return 0;
21
22
```

Em Python temos que usar singledispatch com os parâmetros invertidos, pois o tipo paramétrico deve ser o primeiro parâmetro:

```
class Maybe:
    def __init__(self, x = None):
        self.val = x

forum = None

forum = No
```

Profunctors e Bifunctors

Vimos anteriormente que muitos Functors são aplicados em tipos paramétricos com **dois** parâmetros. Por exemplo, temos os dois tipos algébricos fundamentais: Either a b e Pair a b.

Nesses casos devemos decidir qual parâmetro fica fixo e em qual aplicamos a função. Convencionamos de fixar o primeiro dos tipos paramétricos.

Por que não criar um Functor que permite aplicar funções em ambos os parâmetros?

```
class Bifunctor f where
```

```
bimap :: (a \rightarrow c) \rightarrow (b \rightarrow d) \rightarrow (f \ a \ b \rightarrow f \ c \ d)
```

Podemos definir um Bifunctor para os tipos Either e para tuplas como:

```
instance Bifunctor Either where
bimap f _ (Left x) = Left (f x)
bimap _ g (Right y) = Right (g y)

instance Bifunctor (,) where
bimap f g (x, y) = (f x, g y)
```

Tipo Função

Transformação Natural

Limites e Colimites

Monoids Livres